

ARQUIVOS

NOTA PRÉVIA SÔBRE O LEVANTAMENTO DE FONTES PRIMÁRIAS EXISTENTES NO ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA.

JAYME ANTÔNIO CARDOSO

Auxiliar de Ensino da Cadeira de História Moderna e Contemporânea, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Paraná.

A Câmara Municipal de Curitiba está sediada à Praça Senador Correia, e funciona no antigo prédio da Assembléia Legislativa do Estado, a partir de 1965.

Foi instalada a 29 de março de 1693, com a escôlha dos eleitores pelo povo, e por êles realizada a nomeação dos juizes, vereadores, procurador do Conselho e escrivão da Câmara.

Desde então, mantém um Arquivo onde se encontram os documentos referentes à legislação municipal.

A consulta a êsse Arquivo pode ser feita diáriamente, das 13 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, gratuitamente, com acesso livre a qualquer documento.

Não se encontra ali tôda a documentação relativa à Câmara, como seria natural de esperar-se, mas apenas parte dela. Existem muitos livros e peças arquivados em outras repartições, sobretudo no Arquivo da Prefeitura, em cujo prédio também funcionou a Câmara Municipal, até poucos anos atrás.

O arquivo administrativo da Câmara funciona numa sala especial no sub-solo do prédio. Ali estão classificados em caixas ou livros, os documentos referentes ao período de 1946 para cá. Os documentos mais antigos, considerados históricos, manuscritos originais, e de grande valor, estão localizados na Biblioteca da Câmara, no primeiro andar do mesmo prédio. Alguns livros estão nas estantes da Biblioteca e a maior parte dêles em dois armários de aço.

O total dêsses livros é de 173; alguns destinados especialmente aos registros da Câmara, e a maioria em encadernação realizada posteriormente ao se uso.

Não existe pessoal técnico para o atendimento do Arquivo, mas apenas funcionários administrativos da Câmara, que atendem às con-

sultas diàriamente formuladas pelos serviços administrativos ou pela assessoria dos vereadores.

Entretanto, os documentos ali arquivados, sobretudo os mais antigos, recebem tratamento adequado de pessoas que bem avaliam a sua utilidade histórica.

O Arquivo é uma das secções da Câmara, e portanto subordinado à direção administrativa da mesma. O atual diretor é o Dr. Ronél Régnier Barrozo, cuja valorização da pesquisa histórica facilitou em muito os trabalhos ali realizados, assim como a responsável pela secção, a funcionária Glacy Gondro, e outros.

A consulta aos documentos do Arquivo da Câmara é livre, sendo, porém, vedado o empréstimo dos mesmos.

Durante algum tempo houve publicação de documentos existentes neste Arquivo, sobretudo relativos às atas das sessões da Câmara. Não era uma publicação de iniciativa do Arquivo, mas da Prefeitura, qual seja o *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, sob a direção do historiador paranaense Francisco Negrão. O primeiro volume foi publicado em 1906, houve, porém, uma interrupção de 1908 a 1924, quando foi reiniciada a publicação com o volume VII. Em 1932 foi publicado o último volume, de número LXII. Na administração Ney Braga reiniciou-se a publicação com o volume LXIII, e em seguida foram publicados os volumes LXIV, LXV, LXVI e LXVII.

Outra publicação de documentos do Arquivo foram os *Anais da Câmara Municipal de Curitiba*, com volumes publicados de 1901 a 1936.

Os livros do período anterior a 1946, e que se acham na Biblioteca da Câmara, incluem documentação referente não só ao setor legislativo, mas também administrativo e judiciário do município.

O presente levantamento está ainda no seu início. Sendo assim, procurar-se-á apresentar nesta nota prévia o resultado inicial do levantamento da documentação ali existente, relativa apenas ao século XVIII.

Em encadernação feita posteriormente, foram ordenados os documentos que registram as sessões da Câmara, até o final do século XIX, quando as atas passaram a ser lavradas em livros próprios e conservados na sua encadernação original.

O livro mais antigo traz no registro da lombada (única classificação do volume, existente em todos êles): *Câmara Municipal — ATAS — 1729-1743*, muito embora seu primeiro registro seja de quatro de fevereiro de 1694.

A encadernação desse e de muitos outros livros não obedecem a um critério de separação por livro. Assim, encontram-se às vezes dois termos de abertura de livros encadernados em um só volume.

Este primeiro volume começa com a fôlha 8, não se tendo conhecimento dos registros anteriores a quatro de fevereiro de 1694, isto é, dos termos de vereança a partir da data da instalação da Câmara em 29 de março de 1693 até janeiro de 1694, inclusive.

Os livros referentes ao século XVIII, são em número de cinco, com o mesmo título e as seguintes datas:

- 1). — 1729-1743;
- 2). — 1743-1750;
- 3). — 1752-1763;
- 4). — 1763-1781;
- 5). — 1782-1805.

Apenas o segundo e o quinto são completos; nos outros faltam algumas fôlhas, porém, em número relativamente pequeno.

Esses volumes contém os termos de vereanças e outros atos da Câmara da Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba. A Câmara detinha todos os poderes da Vila, controlava tôdas as ocorrências da mesma, e das regiões vizinhas, e nenhum acontecimento, do litoral aos Campos Gerais, escapava ao exame e parecer da Câmara, registrando as suas determinações e pareceres nos termos de vereanças, que são verdadeiros relatórios da vida da região.

Tais registros são, assim, valiosas fontes para a história política, administrativa, social, econômica, cultural, eclesiástica do Paraná, pois registram nos termos de vereança os atos da Câmara, sôbre requerimentos, petições, despachos, acórdãos e outros; tratam de construção de “edifícios”; questões relativas ao ouro, taxas, impostos, contribuições, dízimos, construção de igreja, medição de terras, autos de posse de terra, feitura de caminhos e estradas, cessão e cultivo das terras do “roció”, demarcação de limites, construção de pontes; termos de eleições, posse, juramento de juízes ordinários, vereadores, procuradores do Conselho da Câmara, escrivão, almotacéis, alcaides, capitães-mor; termos de arrematação, de arrendamento, de “desobrigação”; termos de “correições”, aferições, pagamentos, leilões, fianças, vitorias, impôsto para ensino primário, festas religiosas, relações com os jesuítas, litígios com o vigário, prisões, licenças para venda de produtos na Vila, provisões para expedições militares, rendas da Câmara, exercício de profissão, medidas de saneamento, urbanismo, e outros.

Os termos de vereança contidos nesses volumes são documentos originais, de legibilidade regular. Estão encadernados em ordem

cronológica, não há tábua de conteúdo e tem cada um o número médio de 350 fôlhas.

Estão publicados no Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba, de Francisco Negrão, nos volumes I, II, VII, X, XI, XII, XIII, XV, XVI, XVIII, XIX, XXI, XXII, XXIII, XXV, XXVI, XXVII, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI, XXXII, XXXIII, XXXIV, XXXV e XXXVI.

Os outros volumes, referentes ao século XVIII (e também os dos séculos XIX e XX, anteriores a 1946), com exceção de alguns que tem originariamente encadernação de melhor qualidade, são livros que foram arquivados no seu estado original, apenas com uma capa protetora de papel simples, com uma etiqueta na lombada indicando o assunto e datas. Aliás, muitas dessas datas não correspondem ao período abrangido pelos documentos do volume.

Há um total de sessenta e um (61) volumes referentes ao século XVIII.

Além dos já indicados, há:

1). — Dois volumes com os títulos *Atas de Eleições Municipais 1748-1758* e *Atas de Eleições Municipais 12-11-1767 a 5-6-1827*. Os dois volumes apresentam autos de eleição de juizes ordinários, juizes de órfãos, vereadores, procuradores, oficiais da Câmara. Em cada registro é apresentada uma relação dos votados e o número de votos recebidos. Os dois livros estão incompletos, por faltarem fôlhas; o primeiro começa com a fl. 89 e tem 49 outras aproveitadas, e o segundo começa com a fl. 10 e tem 183 outras aproveitadas. São documentos originais, de legibilidade regular, ordenados cronologicamente, e não há tábua de conteúdo.

2). — Livro *Requerimentos e papéis de épocas diversas*: Este volume contém documentos originais, que não estão encadernados. Tôdas as fôlhas estão soltas, sendo este volume uma coletânea de 22 documentos avulsos, de épocas diversas. O mais antigo data de 1721, e o mais recente de 1838. São cartas, ofícios, vistos de passagem, têrmos de visita, "têrmos de assentada", bilhetes, cópias de recibo, cartas de confirmação. Muitos documentos estão rasgados em parte ou manchados pela ação da umidade, mas são legíveis.

3). — Livro *Requerimentos e papéis de épocas diversas 1721-1765*: Este volume contém 100 fôlhas manuscritas, de documentos originais, sendo o mais antigo datado de 1721 e o mais recente de 1872, contrariando a indicação do título. As fôlhas estão soltas, pois não está o livro encadernado. São alvarás, requerimentos de naturalização, cartas aos oficiais da Câmara, cartas do vigário de Paranaguá, carta régia sôbre leis, e ofícios.

A maior parte desses documentos está publicada no *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, volume XIII, pág. 5 a 55.

4). — Livro *Registro de Alvarás 1736-1737*: Este volume contém apenas 11 fôlhas, com documentos originais e cópias, de legibilidade regular, e contém registros de um “bando” do Conde de Sarzedas, duas cartas do mesmo, mandados do ouvidor geral, portaria e cartas de autoridades da Vila.

5). — Livro *Registro de Cartas, Patentes e Decretos 1756-1767*: Este livro registra cartas diversas, cartas do rei e de outras autoridades, registro de patentes, provisões, petições, editais, provimentos, alvarás, decreto real. Alguns documentos são originais e outros cópia de original. São de leitura regular nas 114 fls. aproveitadas, manuscritas e ordenadas cronologicamente, sem tábua de conteúdo. Apesar da data do título, o primeiro documento é de 1755 e o último de 1763.

6). — Livro *Registro de Têrmos 1757-1767*: São de diversas origens os documentos deste volume, constantes de têrmos de desistência de terras, lançamento e registros de cartas de aforamento, têrmos de posses de vereadores, lançamento de “carta de data”. Algumas fôlhas estão manchadas pela ação da umidade, impedindo parcialmente a leitura dos registros, que são originais, ordenados cronologicamente, e de legibilidade regular. Apesar do título, há documentos de 1797.

7). — Livro *Agravos dos Padres da CIA de Jesus 1759*: Este volume tem 14 fôlhas aproveitadas, manuscritas, de legibilidade de má para regular, onde são registrados documentos sobre a situação dos padres jesuitas, em virtude da atitude do governo português.

8). — Livro *Registro de Patentes, Cartas e Alvarás 1764 a 7-10-1765*: Contém apenas 10 fôlhas aproveitadas, com documentos originais e cópias de original, de legibilidade regular para boa. Este volume começa com a fl. 115 e termina na 124, ordenadas cronologicamente, sendo o primeiro registro de onze de janeiro de 1764. Contém registro de provimento de escrivão, juiz de órfãos, suplementos, “bando”, alvarás. E’ apenas pequena parte do livro original.

9). — Livro *Registros de Alvarás, Licenças e Fianças 5-1-1765 a 8-8-1777*: De legibilidade boa, nas 137 fls. manuscritas, contém o livro apenas registros de licenças de alvarás e têrmos de fiança. Estes documentos estão publicados no *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, nos volumes XV, XVI, XVII, XIX e XXIV. Apesar do título, o último registro é datado de 1772.

10). — Livro *Registro de Cartas e Patentes 29-10-1775 a 27-12-1777*: Este volume contém o registro de cartas do governo da capitania, registro de suplementos do Ouvidor Geral, registro de ordens,

cartas diversas (do vice-rei, da Câmara de Paranaguá), carta do Ouvidor Geral de Paranaguá; registro de provisão, patente, portaria, sesmaria, cartas do Morgado de Mateus, edital.

Embora a data do título, o primeiro registro data de 8 de agosto de 1765. Este livro está incompleto, contém 30 fls. manuscritas, sendo que a primeira tem o número 145. A legibilidade é regular, não há tábua de conteúdo e, os documentos seguem ordem cronológica.

Os documentos dêste volume estão publicados no *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, vol. XVI, págs. 6 a 42.

11). — Livro *Registro de Cartas de Foro do Rocio 6-6-1747 a 6-2-1767*: O primeiro registro dêste livro é de 6 de junho de 1797, embora deixe perceber que se trata de fôlhas que não são do mesmo livro e que acidentalmente ali estão encadernados. A fôlha 3 traz o registro de 15 de agosto de 1746. Há um total de 90 fls: aproveitadas, com os documentos em ordem cronológica, de legibilidade regular. Contém petições, despachos, certidões relativas a terras do rocio, lançamentos de cartas de aforamento, autos de medição de terras, têrmos de desistência, têrmos de vistoria dos marcos do rocio.

12). — Livro *Resoluções, Ordens, Provisões 2-12-1742 a 3-8-1755*: Este livro, de 181 fôlhas aproveitadas, é de legibilidade regular, sem tábua de conteúdo e ordenado cronologicamente, mas está danificado e incompleto. Danificado porque tem fôlhas soltas e algumas rasgadas, e incompleto porque inicia com a fôlha 62. Seus documentos estão publicados no *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, volumes XI e XII. Contém registro de provimento, despacho, registro de cartas e mandados de Paranaguá, registro de Patentes, provimento do capitão-geral da Capitania, cartas de sesmaria, mandado do ouvidor geral, petições, provisão, cópia de cartas e ordens do rei.

13). — Livro *Registro de Provisões 1746-1747*: Tem apenas 10 fôlhas êste volume, sendo a primeira de número 128, com um registro incompleto. Legibilidade regular, contendo registro de cartas e provimento de 1746 e 1747; cartas do bispo de São Paulo; do capitão-geral, petições e despachos.

14). — Livro *Registro de Provisões 1764-1765*: Também tem apenas 10 fôlhas, a partir do número 135, que é a primeira, cujo registro está incompleto. A data de tais registros é 27 e 28 de outubro de 1765. Contém 4 registros, de alvará e provisão do rei, sôbre as pessoas que representam a sua autoridade, "ministros e oficiais".

15). — Livro *Registro de ouro do Juiz Ordinário 1730-1732*: Este volume contém documentos originais, sendo registro do ouro entregue aos cuidados do Juiz, para apresentação na casa de fundição de Paranaguá. São apenas 12 fôlhas de legibilidade regular, cujos

cumentos são todos originais, e estão em ordem cronológica, não havendo tábua de conteúdo. Todos registram autos de contas, relação de despesas, autos de exame de contas, tomadas de contas, recibos, termos de carga do rendimento do Conselho da Câmara, e relação de quantias.

21). — Volume *Livro de Receita de Aguardente* — 7-7-1732 a 10-11-1736: Êste volume começa com a fôlha 22, tendo algumas fôlhas rasgadas e quase tôdas manchadas. Os documentos constantes do mesmo são originais, de legibilidade difícil, ordenados cronologicamente, não havendo tábua de conteúdo. Tratam do movimento de aguardente em Curitiba, apontando os interessados, quantidade da mercadoria e seu valor.

22). — Cinco volumes registram o mesmo assunto:

1). — *Receita e despesa do Conselho Municipal* — 1715-19-1-1734 — (com 18 fls.).

2). — *Livro de Receita* — 1737-1738 — (com 10 fls.).

3). — *Receita e Despesa do Conselho* — 4-2-1735 a 25-2-1773 — (com 208 fls.).

4). — *Receita e Despesa da Câmara* — 27-11-1736 a 23-10-1765 — (com 155 fls.).

5). — *Receita e Despesa da Câmara* — 31-12-1791 a 12-1-8129 — (com 110 fls.).

Apenas o último livro está perfeito e completo. O primeiro está danificado, começa com a fl. 6 e falta a 7; o segundo começa com a fl. 40, e apesar do título apresenta documentos de 1736 e 1737; o terceiro tem fôlhas soltas e algumas manchadas; seus documentos estão publicados no *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, volumes XVIII, XX, XXIII e XXVII; o quarto está praticamente inutilizado por manchas ou rasgões, e pouquíssimos registros estão legíveis.

São todos documentos originais e registram recebimentos pelo Procurador do Conselho, subsídios cobrados pelo procurador, declarações de contas pelo procurador, receita e despesa, pareceres, autos de exame de contas, recebimentos, termos de recebimentos, registros de entrada de mercadoria, rendimentos da Câmara, indicando quantias; cobranças, mercadorias, termo de arrematação de subsídios.

23). — Livro *Relação de Animais Entregues às Expedições* — 1777: Êste volume contém 8 fôlhas com registros de novembro e dezembro de 1777. São documentos originais de difícil leitura por estar o livro bastante danificado em virtude das fôlhas rasgadas e manchas de umidade. Constam de relações de animais entregues à expedição de Guarapuava, indicando o tipo do animal e quem o levou.

nològicamente, com exceção do último, que não segue a ordem cronológica no registro dos termos.

19). — Onze volumes tratam de mesmo assunto:

1). — *Têrmos de Audiências do Juiz Ordinário* — 1719-1720 — (com 11 fls.).

2). — *Audiências do Juiz Ordinário* — 8-1-1731 a 1-6-1733 — (com 49 fls.).

3). — *Audiências do Juiz Ordinário* — 1732-1735 — com 9 fls.).

4). — *Audiências do Juiz Ordinário* — 7-3-1731 a 3-9-1738 — (com 199 fls.).

5). — *Audiências do Juiz Ordinário* — 1738-1743 — (com 154 fls.).

6). — *Audiências do Juiz Ordinário* — 1742 — (com 6 fls.).

7). — *Audiências do Juiz Ordinário* — 1-5-1743 a 27-10-1746 — (com 195 fls.).

8). — *Livro de Audiência do Juiz Ordinário* — 1746-1748 — (com 132 fls.).

9). — *Audiências do Juiz Ordinário* — 1749 — (com 100 fls.).

10). — *Audiências do Juiz Ordinário* — 26-6-1705 a 29-10-1751 — (com 164 fls.).

11). — *Audiência do Juiz Ordinário* — 5-11-1751 a 9-10-1752 — (com 217 fls.).

Todos êstes livros registram as audiências do Juiz Ordinário, registrando as petições, arrazoados, decisões, cumprimento das decisões, e até mesmo as audiências em que nenhum requerimento era apresentado (em grande número).

A legibilidade dêstes livros varia de má para regular devido ao estado dos livros, que, a exceção do 1.º e dos dois últimos, estão bastante danificados, especialmente o 3.º, 4.º, 5.º e 7.º, faltam fôlhas em alguns, como no 6.º livro que começa com a fl. 135. Todos tem os documentos ordenados cronològicamente, e não há tábua de conteúdo. São todos documentos originais.

20). — Outros três livros tratam do mesmo assunto:

1). — *Tomadas de Contas do Procurador* — 31-1-1721 a 12-4-1727 — (com 11 fls.).

2). — *Tomadas de Contas* — 1738-1790 — (com 199 fls.).

3). — *Tomadas de Contas do Procurador* — 28-4-1777 a 31-12-1802 — (com 92 fls.).

O primeiro livro, embora a data do título, tem o 1º registro datado de 31 de janeiro de 1735 e o último de 12 de novembro de 1735. O segundo livro começa com a fôlha 50, e o terceiro é o que está em melhor estado. A legibilidade é de regular para boa, os do-

registros estão publicados no *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, no volume X, págs. 85 a 108.

16). — Três volumes com os títulos *Livro de Aferições 21-1-1756 a 24-1-1761*, *Livro de Aferições 1761-1774* e *Livro de Aferição 1775-1805*. O 1º com 98 fls., o 2º com 130 fls. e o 3.º com 188 fls.. Os três apresentam têrmos de aferições de instrumentos de pesagem e medidas, têrmos de revista de tais aferições. Todos são completos, apenas o último tem algumas fôlhas danificadas por manchas. O 2º volume tem encadernadas, antes da sua fôlha nº 1, cinco fls. com data de 1745, com registros diversos, contas, rol de devedores, têrmo de juramento de escrivão e dois requerimentos. A legibilidade é regular e estão todos ordenados cronològicamente.

17). — Cinco volumes trazem registros referentes ao mesmo assunto:

1). — *Audiências dos Almotacéis 3-1-1718 a 17-1-1721* — (com 17 fls.).

2). — *Audiências dos Almotacéis 6-11-1737 a 1-9-1749* — (com 71 fls.).

3). — *Audiências dos Almotacéis 16-4-1755 a 2-5-1757* — (com 18 fls.).

4). — *Aferição dos Almotacéis 5-4-1755 a 3-11-1776* — (com 198 fls.).

5). — *Têrmos dos Almotacéis 20-2-1766 a 12-12-1799* — (com 78 fls.).

Dos cinco, apenas o terceiro está em perfeito estado, e completo, sendo que os demais têm fôlhas danificadas por manchas ou faltarem fôlhas, sendo que o primeiro não tem nenhum registro do ano de 1719, embora falte apenas uma fôlha.

A legibilidade é de má para regular, estando os documentos ordenados cronològicamente. Contém registros das audiências dos almotacéis, têrmos de correição, registro de revista, e de aferições.

18). — Outros quatro volumes tratam do mesmo assunto:

1). — *Audiências do Juiz de Órfãos 9-1-1736 a 20-6-1749* — (com 79 fls.).

2). — *Audiências do Juiz de Órfãos 14-7-1749 a 3-4-1753* — (com 76 fls.).

3). — *Audiências do Juiz de Órfãos 23-2-1753 a 29-12-1765* — (com 164 fls.).

4). — *Audiências do Juiz Órfãos 1766* — (com 8 fls.).

Os dois primeiros livros estão perfeitos e completos, enquanto que os dois últimos estão danificados, com fôlhas rasgadas ou manchadas. A legibilidade dos documentos, que são originais, é de má para regular; em nenhum há tábua de conteúdo, e estão ordenados cro-

Há publicação no *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, volume V, páginas 60 a 68.

24). — Livro *Relação de Generos Entregues às Expedições — 1777*: Apresenta relações com nomes e quantias das espécies entregues a essas pessoas. São 5 fôlhas de leitura muito difícil, quando não ilegível, pois tôdas as fôlhas estão manchadas pela umidade ou rasgada.

25). — Seis livros registram mesmo assunto:

1). — *Têrmos de Fiança — 8-1-1741 a 2-9-1753* — (com 83 fls.).

2). — *Têrmos de Fiança — 10-8-1750 a 22-2-1751* — (com 38 fls.).

3). — *Têrmos de Fiança e Licença 1755-1756* — (com 202 fls.).

4). — *Têrmos de Fiança — 2-2-1773 a 27-1-1785* — (com 138 fls.).

5). — *Têrmos de Fiança — 29-1-1785 a 30-4-1798* — (com 114 fls.).

6). — *Têrmos de Fiança — 30-5-1791 a 11-6-1834* — (com 269 fls.).

O segundo livro tem muitas fôlhas manchadas de umidade, impedindo a leitura de vários têrmos; o terceiro começa com a fôlha 3 e também está bastante manchado, assim como o quinto; os demais estão perfeitos e completos. A leitura dêles é de regular para boa, sendo todos documentos originais e ordenados cronològicamente. Os documentos do primeiro livro estão publicados no *Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba*, nos volumes XXIV e XXVII. Todos são têrmos de fiança, indicando o fiador, o que recebe fiança e as razões da fiança. O livro número três contém ainda registros de alvará de licença, registros de licenças.

Tais são os livros e a documentação existentes no Arquivo da Câmara Municipal de Curitiba, relativos ao século XVIII.

O levantamento e o arrolamento das fontes existentes neste Arquivo deverá prosseguir, tanto intensiva, como extensivamente, quer com indicações mais aprofundadas quanto ao século XVIII, quer abrangendo também os séculos XIX e XX.